Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CUIDADO COM FERIDAS: CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM CENTRO DE SAÚDE

Relatoria: LILIANE CHAGAS PASCOAL

Autores: Amanda Lima Sena
Jéssica Lima Benevides
Mariana Gonçalves de Oliveira
Janaína Fonseca Victor Coutinho

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pele representa o maior órgão corporal, desempenhando funções como proteção, termorregulação e excreção, estando sujeita à ação de agentes causadores de feridas. No Brasil, grande parte da população apresenta algum tipo de lesão que afeta a integridade da pele, representando um problema de saúde pública. O cuidado com feridas é tema relevante entre os profissionais da saúde, principalmente os de enfermagem, que estão diretamente envolvidos no tratamento dessas lesões. Os avanços nas técnicas de curativo e o uso de novas substâncias em seus cuidados estimulam a constante atualização desses trabalhadores. Objetivos: Desenvolver mini-curso sobre cuidado com feridas. Metodologia: O mini-curso foi desenvolvido em um centro de saúde de Fortaleza, em junho de 2010 com duração de quatro horas. Contou com a participação de 11 técnicos de enfermagem, sendo proposto a partir de necessidades percebidas pelos participantes e organizadores. Os temas abordados foram: anatomia e fisiologia da pele, cuidados e principais coberturas utilizadas no tratamento de feridas, com exposição dialogada e uso de multimídia. Foi realizado um pré-teste contendo 20 perguntas objetivas acerca do assunto a ser discutido e um pós-teste contendo o mesmo conteúdo. Resultados: No pré-teste, o maior número de erros (39%) e de questões em branco (58%) ocorreu entre às questões sobre coberturas usadas no tratamento das feridas, seguida pelas questões sobre anatomia e fisiologia da pele e das feridas com 32% de erros e 25% de questões não respondidas. Na avaliação do pós-teste, verificamos que ainda persistiram dúvidas sobre o uso das coberturas (37% de erros e 50% de questões em branco) e sobre a anatomia e fisiologia da pele e das feridas (42% de erros e 17% de questões em branco), no entanto a porcentagem de erros e de perguntas não respondidas foi bem menor que a do pré-teste. Comparando-se os pré- e pós-testes, observamos melhores resultados no pós-teste. Conclusão: Através da aplicação do mini-curso, observamos a importância de treinamento e capacitação profissional dentro do próprio ambiente de trabalho, garantindo aos profissionais não só conhecimento, mas também um ambiente propício ao cumprimento de suas competências.